

Startups crescem, mas o capital de risco ainda ignora mulheres

O investimento em startups brasileiras começa a mostrar sinais claros de retomada após o período de retração que marcou 2023, no entanto, essa recuperação ainda é desigual, especialmente quando se observa o desempenho de negócios liderados por mulheres

Beatriz Ambrósio (*)

De acordo com o estudo da Liga Ventures, apenas 32% das novas empresas de base tecnológica possuem ao menos uma mulher entre as sócias. Ainda assim, esses empreendimentos concentraram 55% do valor investido em venture capital em 2024, um salto expressivo em relação aos 29% registrados em 2023.

Esse dado é positivo, mas não totalmente confortável, pois revela mais uma concentração pontual do que uma mudança estrutural. Embora o aumento da participação de sócias mulheres no volume de investimentos seja expressivo, ele não significa que o ecossistema tenha se tornado amplamente mais inclusivo e sustentável. A realidade mostra que ainda existem barreiras significativas para mulheres empreendedoras, como acesso limitado a redes de investidores, preconceitos implícitos e dificuldades na escalabilidade dos negócios.

Ao mesmo tempo, os sinais de aquecimento do mercado também ajudam a contextualizar esse cenário. Dados da Crunchbase indicam que organizações brasileiras de tecnologia levantaram cerca de US\$ 692 milhões no terceiro trimestre de 2025, crescimento de 47% na comparação anual e de 92% em relação ao trimestre anterior. O ecossistema, de fato, mostra indícios de superação do “inverno 2023” como um período de forte re-



Frederico CANOVA

tração. Porém, a recuperação não é linear: de acordo com a Tracxn, até outubro de 2025 foram captados apenas US\$ 1,63 bilhão em 131 rodadas de equity, representando queda de quase 28% frente ao ano anterior.

Essa mistura de avanços e retrocessos não anula o movimento de retomada, porém mostra como o setor é instável e seletivo. É justamente nesse cenário que as desigualdades de gênero continuam, porque elas não aparecem só na hora de conseguir investimento, mas muito antes disso. O desequilíbrio começa desde o início da jornada: com menos mulheres criando negócios, menos projetos femininos chegam à fase de testes e validação e, na prática, apenas uma pequena parcela consegue obter capital de forma contínua.

Mesmo quando há presença feminina no quadro societário, a disputa por investimento é

mais difícil, e os dados consolidados podem esconder a hiperconcentração de recursos em poucas iniciativas de grande porte. Essa lacuna estrutural fica ainda mais evidente nos estágios iniciais, onde a sobrevivência dos negócios é decidida. Segundo a Crunchbase, empreendimentos fundados por mulheres receberam apenas 7% do financiamento pre-seed e seed em 2023, um avanço tímido em relação aos 5% registrados em 2015, ainda assim muito distante de indicar progresso real.

É nesse ponto que se define quem poderá escalar, contratar, testar modelos de negócio e chegar aos holofotes das rodadas mais robustas. E aqui está a verdadeira raiz da desigualdade, já que não se trata de falta de competência, mas de acesso. Enquanto certos segmentos absorvem melhor a retomada, como modelos SaaS, soluções de inteligência artificial e plataformas com modelo

de recorrência, a lógica que orienta o dinheiro permanece conservadora, e continua privilegiando perfis e trajetórias já validadas pelo mercado, mesmo que isso signifique perpetuar a concentração histórica de oportunidades.

Investidores buscam eficiência e escalabilidade, contudo, isso não deveria se traduzir na perpetuação dos mesmos perfis de fundadores que há anos dominam o topo do funil. Por isso, a discussão precisa ir além do volume de recursos e alcançar uma revisão do sistema que define quem pode sonhar e quem tem chances reais de prosperar. Avanços pontuais são bem-vindos, porém não escondem uma verdade incômoda: o pipeline feminino continua estreito e, sem sua ampliação, nenhum aumento de investimento será suficiente para corrigir o desequilíbrio.

Assim, o movimento reforça a necessidade de repensar o volume de investimento e também a estrutura que determina quem tem acesso a esse capital. Embora haja avanços, como a maior proporção de recursos destinados a startups com mulheres, a grande pergunta agora é se este novo ciclo será finalmente capaz de quebrar padrões históricos ou se continuará reproduzindo a lógica de concentração que define o ecossistema há mais de uma década. Negócios liderados por mulheres inovam, crescem, entregam resultado, e o mercado não pode mais desperdiçar esse potencial.

(*) CEO & Fundadora da Mention.

A Mente do Cliente

Neiva Mendes (*)



Da terra do gelo, lições de diversidade, equidade e experiência do cliente!

“Todas as crianças devem ter todas as possibilidades do mundo, independentemente do seu gênero.” Margrét Pála Ólafsdóttir, pedagoga islandesa, criadora do Método Hjalli

O que você sabe sobre a Islândia? A Islândia é uma ilha vulcânica no Atlântico Norte, entre a Europa e a América do Norte, conhecida como “Terra do Gelo” por suas paisagens de geleiras, vulcões, gêiseres e fontes termais. Sua capital é Reykjavik. A economia desse pequeno país baseia-se na pesca, turismo e energia renovável geotérmica e hidrelétrica, que posicionam o país como líder global em desenvolvimento sustentável. Seu idioma é islandês, faz parte da cultura nórdica e possui alta qualidade de vida, forte igualdade de gênero e baixa criminalidade.

Mas, o que um país pequenino, distante da nossa realidade, pode nos ensinar sobre diversidade, equidade e experiência do cliente? Pegue um café ou chá que vou te contar!

O Método Hjalli, criado na Islândia, é uma abordagem pedagógica que parece até contraditória no começo: as crianças ficam em turmas separadas por gênero parte do tempo. Pode soar meio retrô separar meninos e meninas, especialmente num país referência em igualdade. Mas a ideia é justamente desconstruir estereótipos no dia a dia.

Criado em 1989 pela pedagoga Margrét Pála Ólafsdóttir, o método nasceu para responder a uma pergunta simples: será que a escola tradicional trata meninos e meninas de verdade de forma justa? A resposta, após muita observação, foi “NÃO”. Meninos tendem a ganhar mais atenção, mesmo quando se comportam mal, enquanto meninas são elogiadas coletivamente e acabam invisíveis como indivíduos.

A solução do Hjalli? Em turmas separadas, as meninas são incentivadas a se expressar, liderar, tomar espaço, habilidades pouco estimuladas nelas fora da escola. Já os meninos recebem treino para cuidar, escutar, trabalhar a emoção e o autocontrole. Assim, cada grupo desenvolve competências que normalmente a sociedade atribui de forma limitada aos gêneros.

Além de exercícios assim, o método trabalha um currículo completo com foco em qualidades como empatia, resiliência, criatividade, comunicação e espírito democrático,

tudo para formar pessoas completas, independentemente do gênero.

Os resultados falam por si. Crianças que passam pelo Método Hjalli mostram menos comportamentos “estereotipados”, mais confiança em atividades associadas ao gênero oposto, melhor capacidade de resolver conflitos e relações mais equilibradas em brincadeiras mistas. Essa base ajuda a criar adultos que não ficam presos a rótulos, com mais abertura para liderar, colaborar e inovar.

Agora, por que isso é um baita insight para negócios? Porque o mercado do futuro será feito desses adultos. Empresas que abraçam diversidade e inclusão tendem a ter resultados financeiros até 25% melhores e inovação mais forte. Além disso, clientes estão cada vez mais atentos a práticas autênticas de equidade.

No ambiente de atendimento e vendas, o que o Hjalli mostra é que não basta só discursos sobre diversidade. É preciso desconstruir “scripts” antigos que definem quem fala, quem escuta, quem lidera e quem cuida. E essa abordagem impacta diretamente na experiência do cliente, que é uma relação humana.

Lá na Islândia, essa experiência está integrada a uma cultura maior. O país mantém o primeiro lugar mundial em igualdade de gênero do Global Gender Gap Index do Fórum Econômico Mundial desde 2009, fruto de políticas públicas fortes e de movimentos históricos como a greve das mulheres em 1975, que mudou o rumo da sociedade.

Para quem quer aplicar no mundo corporativo, é preciso tomar a atitude de revisar os processos para garantir que homens e mulheres tenham espaço e voz, tanto internamente quanto no atendimento. Monitorar dados para detectar vieses de tratamento no relacionamento com clientes e preparar times para reconhecer e enfrentar essas barreiras crescentes de qualidade e trazer resultados para as operações.

Claro, o Método Hjalli não é um modelo pronto para copiar. Ele enfrenta críticas, por focar numa separação binária e exigir adaptações para realidades mais complexas e diversas. Mas, mesmo assim, é uma grande inspiração sobre como trabalhar a diversidade desde a base para garantir um futuro profissional mais empático, colaborativo e inovador.

Neiva Dourado Martins Mendes é atual presidente do Conselho e sócia-fundadora da Blue6ix Tecnologia.

Este documento foi assinado digitalmente por Jornal Empresas E Negocios Ltda. Para verificar as assinaturas vá ao site http://assinaturas.certisign.com.br e utilize o código CD12-CF80-B705-9263.

BANCO BMG S.A.
Companhia Aberta - CNPJ/MF nº 61.186.680/0001-74 - NIRE: 3530046248-3
Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada em 29.05.2025.
Data, hora, local: 29.05.2025, às 15:20h, na sede, Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, nº 1.830, 14º andar, Bloco 01, Condomínio Edifício São Luiz, São Paulo/SP. **Presença:** Os Conselheiros Olga Stankevicius Colpo, Ricardo Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Dorival Dourado Junior, Flavio Dias Fonseca da Silva, Marco Antonio Antunes, Gueitiro Matsuo Genso, José Eduardo Gouveia Domicale e Ângela Annes Guimarães. **Mesa:** Olga Stankevicius Colpo - Presidente, Deise Peixoto Domingues - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** A implementação da Política de Governança de Privacidade de Dados, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais - Lei nº 13.709/2018 (“LGPD”), com vigência a partir de 29/05/2026. O documento acima mencionado faz parte integrante desta ata e encontra-se arquivado no Portal do Conselho de Administração. **Encerramento:** Nada mais. Ricardo Annes Guimarães, Antônio Mourão Guimarães Neto, Olga Stankevicius Colpo, Dorival Dourado Junior, Flavio Dias Fonseca da Silva, Marco Antonio Antunes, José Eduardo Gouveia Domicale, Ângela Annes Guimarães e Gueitiro Matsuo Genso. JUCESP nº 430.689/25-1 em 10.12.2025, Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

LOGÍSTICA AMBIENTAL DE SÃO PAULO S.A. - LOGA
CNPJ/ME nº 07.032.886/0001-02 - NIRE 35.300.318.005
Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 17 de Dezembro de 2025
Data, hora, local: 17.12.2025, às 11h, de forma parcialmente digital, na Avenida Marechal Mário Guedes, 221, Jaguaré, São Paulo/SP, e também, por tele ou vídeo conferência. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Lucas Rodrigo Feltre. **Deliberações Aprovadas:** O pagamento antecipado de dividendos referentes ao resultado do exercício a ser encerrado em 31.12.2025 (“Exercício 2025”), no importe de R\$ 74.000.000,00, proporcionalmente à participação social de cada acionista, conforme disponibilidade de caixa da Companhia. Sendo certo que a distribuição ora aprovada deverá ser considerada para a apuração dos dividendos mínimos obrigatórios do Exercício 2025, para todos os fins de direito. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 17.12.2025. **Mesa:** Anrafel Vargas Pereira da Silva - Presidente. Lucas Rodrigo Feltre - Secretário. Acionistas: Revita Engenharia S.A. Por Arthur Longano Bevilacqua e Angelo Teixeira de Castro Carvalho, Latte Participações Ltda. Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. **Latte Saneamento e Participações S.A.** Por Antônio Correia da Silva Filho e Ricardo Pelúcio. JUCESP nº 460.097/25-8 em 29.12.2025. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

Edital de Citação - Prazo de 20 dias. Processo Nº 1005653-41.2023.8.26.0363. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 4ª VC do Foro de Mogi Mirim/SP, Dr(a) ADRIANA BARREIA, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) a THOMAS APARECIDO DOS SANTOS. CNPJ: 30.071.624/0001-60, que lhe foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de CONCESSIONÁRIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A, alegando em síntese: que no dia 13/12/2021 o requerido participou de acidente ocasionando com choque contra a defesa metálica da via, que o referido acidente gerou prejuízos ao patrimônio público administrado pela autora. Assim devido aos reparos, a requerente dependeu na data da ocorrência, a quantia equivalente a R\$ 12.174,96 a título de danos materiais. Encontrando-se em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua Citação, por Edital, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Mogi Mirim, aos 16 de Dezembro de 2025.

Empresas & Negócios Publicidade Legal

O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <http://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/CD12-CF80-B705-9263> ou vá até o site <http://assinaturas.certisign.com.br> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: CD12-CF80-B705-9263



Hash do Documento

EC1FDBD1E9FB5436ADE60728C1B8EBCFEC7D85A8818A50EF5E9A7EA5821E37B1

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 06/01/2026 é(são) :

Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 06/01/2026 19:09 UTC-03:00

Tipo: Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

Evidências

Geolocation: Location not shared by user.

IP: 172.16.4.15

AC: AC Certisign RFB G5

